



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Épocas de ocorrência e migração de peixes de interesse comercial segundo registro da pesca e conhecimento dos pescadores ao longo dos rios Tapajós e Negro, Amazônia brasileira
Autor	SARAH LONGHI KUNZLER
Orientador	RENATO AZEVEDO MATIAS SILVANO

Professor orientador: Renato Azevedo Matias Silvano

IC: Sarah Longhi Kunzler Cartão UFRGS: 00261655

Dep. de Ecologia, Instituto de Biociências da UFRGS – Laboratório de Ecologia Humana e de Peixes

Título: Épocas de ocorrência e migração de peixes de interesse comercial segundo registro da pesca e conhecimento dos pescadores ao longo dos rios Tapajós e Negro, Amazônia brasileira.

Resumo:

O objetivo deste trabalho consiste na organização e checagem de dados e análises quantitativas de desembarques pesqueiros a fim de estabelecer as épocas de ocorrência, os padrões espaciais e sazonais e a migração de peixes de interesse comercial em 16 comunidades nos rios Tapajós e Negro, Amazônia brasileira.

Esses desembarques foram registrados pelos próprios pescadores através de monitoramento participativo em 8 comunidades de cada rio, com 171 pescadores participantes no total, 91 residentes do Rio Tapajós e 80 do Rio Negro. Eles responderam os formulários sobre seus desembarques pesqueiros no período de julho de 2016 a agosto de 2017 de forma voluntária com o auxílio do material que receberam e do treinamento realizado com os pesquisadores.

No Rio Tapajós, um total de 2247 registros de desembarques foram analisados; dentro desses, 4 peixes migradores foram analisados: Filhote (*Brachyplatystoma filamentosum*), Mapará (*Hypophthalmus marginatus*), Dourada (*Brachyplatystoma rousseauxii*) e Jaraqui (*Semaprochilodus* spp.) e a quantidade mensal capturada foi comparada com a distribuição geográfica das 8 comunidades no decorrer do rio, a partir de sua foz, próximo ao município de Santarém. No rio Negro, foram registrados e analisados 1499 desembarques e os mesmos peixes foram analisados e comparados entre as 8 comunidades rio acima e ao longo do Rio Unini (tributário do Negro). Em ambos rios foi também analisada a presença do Tucunaré (*Cichla* spp.), que é um peixe não migrador, para fins de contrastar com os dados da pesca dos migradores, uma vez que não se espera ocorrência de sazonalidade na pesca de um peixe não migrador.

Esse projeto pretende confirmar a hipótese de que esses peixes seguem a migração segundo os pescadores descrevem e, com o apoio da literatura, somar os conhecimentos até então já descritos, aos conhecimentos locais, contribuindo para a compreensão da realidade dos mecanismos de migração dos peixes de maior interesse comercial.